

Região deve desobrigar uso de máscaras em lugares fechados

Medida será definida pelo Consórcio na próxima quarta depois do anúncio do governo do Estado

THAINÁ LANA
thainalana@dgaabc.com.br

As cidades da região devem retirar na quarta-feira a obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes fechados, como bares, restaurantes, cinemas, teatros, entre outros espaços – o uso do item em lugares ao ar livre já está abolido desde da semana passada nos sete municípios do Grande ABC. A medida deverá ser formalizada logo após o anúncio do governo do Estado, que está agendado para acontecer no mesmo dia, conforme informou o governador João Dória (PSDB), durante visita à cidade de Catanduva, no Interior de São Paulo, no dia 11.

O presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), confirmou com exclusividade ao

Diário que as cidades devem seguir a determinação do governo estadual, em comum acordo com todos os prefeitos da região. “Sempre consultamos os colegas (prefeitos da região) e, salvo diferenças pontuais, todos acabam por seguir a mesma definição construída pelo Estado”, pontuou Paulo Serra.

São Bernardo é a única cidade da região que já liberou o uso das máscaras em alguns ambientes fechados e de consumo imediato de alimentos, como bares, restaurantes, padarias e bufês. O Paço são-bernardense informou, por meio de nota, que realizará na quinta-feira, dia 17, reunião com o Comitê de Combate ao Coronavírus da cidade para deliberar as novas flexibilizações e avaliar as decisões tomadas pelo governo estadual.

A médica infectologista do



SEM USO. Máscara já não é exigida em locais abertos e também será desobrigada em espaços fechados

Hospital São Francisco, Fabiana Romanello, acredita que a liberação da máscara deve ser realizada de maneira consciente e gradativa. Ela reforça que os dados epidemiológicos devem ser analisados semanalmente e os re-

sultados ponderados. “O momento se mostra ideal para que o uso de máscaras seja liberado em ambientes abertos, à princípio. Isso porque os baixos números de infectados permitem tal flexibilização, que deve acontecer de

forma gradual e, acompanhada de conscientização da população e das autoridades. Se não houver uma liberação consciente, com acompanhamento dos dados, pode ser necessário retroceder com as medidas mais restritivas”.

alerta a especialista. Fabiana ainda ressalta que o distanciamento físico e higienização das mãos devem continuar sendo respeitadas para evitar a alta disseminação dos casos de coronavírus.

QUEDA NOS INDICADORES

A taxa de ocupação dos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e enfermarias no Grande ABC diminuiu 24,1% na última semana. Ontem, eram 129 leitos ocupados, ou seja, 15,6% da capacidade total das cidades. Na semana passada o índice chegou a 18,95% – 170 pacientes estavam internados em leitos de UTI e enfermarias em razão da Covid-19. Nesse ano, o maior registro de ocupação de leitos de UTI ocorreu em 3 de fevereiro, quando foram computados 349 pacientes acamados.

NOVA VARIANTE

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou ontem que o Brasil tem dois casos da deltacron, variante que mistura as cepas delta e ômicron. Um registro foi feito no Amapá e outro no Pará. A cepa combinada vem sendo monitorada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) desde o início desse mês, quando os primeiros casos foram identificados na França.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 7